

TELMO MARTINO

Viagem Imediata

Os daiquiris de Miami já foram avisados. Logo depois da apuração da primeira urna, Jânio Quadros embarcou para lá, provavelmente com muita sede até de vingança. Não se sabe até que urna apurada Reynaldo de Barros resistirá. Mas é provável que seu embarque seja para Israel, único lugar do mundo onde o vizinho mais próximo nunca é um árabe. Com as urnas apuradas, Rogé Ferreira não precisará viajar para longe. Certamente preferirá uma temporada no Rio de Janeiro. Único lugar do mundo onde as festas podem incluir seu nome na lista de convidados. Lula Metalúrgico não embarcará para Gdansk. Trata-se de uma cidade tão sem imaginação que os líderes sindicais não querem ser mais do que isso. Depois de um curso intensivo transformar seu primário em secundário, Lula Metalúrgico vai matricular-se na PUC. Aí será, então, não um simples governador, mas um glorioso presidente. Do centro acadêmico.

Ferro Novo

Willys de Castro, um dos trapistas concretistas, trocou a tela pela bigorna. Com a elegância excitada pela notícia, todos os cavalos Malzoni-Strina já estão planejando sapatos novos. Preparam-se, portanto, para uma decepção. A bigorna de Willys de Castro será sempre artística e nunca utilitária. Usando até a ferrugem como recurso, ele está transformando o ferro em esculturas. Raquel Aranaud Babenco, por exemplo, já sabe disso. Com a vassoura-helicóptero que usa para sobrevoar os ateliês da cidade, ela já detectou a novidade de Willys de Castro, ajudada por seu radar amestrado para captar qualquer manifestação de vanguarda. Marcou uma exposição em sua páteo-galeria para o começo do ano que vem.

Relíquias do Passado

Rose Benedetti voltou a ser a principal bijuteira de São Paulo. Não tem mais a grande concorrência das estrelinhas PT, de Lula Bijuteiro. Toda essa bijuteria será encontrável, agora, apenas na feira dominical do Masp. Na barraca das antiguidades instantâneas.

Abrindo Espaço

Na realidade, Luisa Strina tem espaço, em sua galeria de arte, apenas para os Strina Boys. Soube disso, agora, quando notou que não tinha mesmo jeito de continuar acomodando os quadros que o pintor americano Neil Williams pintou mas não vendeu. Cada dia que passava os quadros aumentavam de tamanho, tornando sua galeria intransitável para a arte que ela sempre preferiu. Mas Luisa Strina teve sorte. Antes que sua galeria se transformasse numa peça de Ionesco, alguém veio recolher os quadros de Neil Williams. Eles agora estão sendo negociados por aquela outra galeria, onde espaço é o único problema que ela não conhece.

Convite Escuso

Sandra Brea não esperou que Antonio

P
 V
 U
 O
 C
 S
 T
 I
 S
 O
 T
 J
 I
 K
 B
 X
 S
 1
 D.
 su-
 le-
 iti-
 vio
 sta
 ç o
 por
 es:
 ju-
 na
 pra
 rte
 ró-
 da
 nor
 en-
 la-
 in-
 à
 tu-
 le-
 ei-
 ita
 de
 vio
 ela
 ns
 ex-
 re-
 r\$
 de
 as
 em
 o
 Ja-
 Gê-
 ão
 Fu-
 Av.
 2FY